

CARACTERÍSTICAS FITOTÉCNICAS DO COQUEIRO ANÃO NO VALE DO GURGUÉIA¹

Humberto Umbelino de Sousa

Engenheiro Agrônomo, D. Sc.; Pesquisador Embrapa Meio-Norte. Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires, 64006-220, Teresina-PI. E-mail: humberto@cpamn.embrapa.br

INTRODUÇÃO

A região do Vale do Gurguéia é um dos principais pólos de fruticultura do Estado do Piauí, contando com uma área estimada em 1.400 ha, sendo que desse total, cerca de 800ha são irrigados (IBGE, 2004). O cultivo do coqueiro na região do Vale do Gurguéia pode tornar-se importante opção devido à crescente demanda por água de coco e à necessidade de os produtores diversificarem as atividades e melhorarem a renda. A demanda é totalmente atendida até hoje pela oferta de frutos advindos de outros estados. Apesar da importância econômica, a produtividade nacional é baixa em virtude do uso de genótipos não selecionados e por pouca informação a respeito das práticas culturais.

O objetivo do trabalho foi avaliar o comportamento do coqueiro Anaõ Verde cultivado sob irrigação para subsidiar o desenvolvimento da fruticultura irrigada no Vale do Gurguéia.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no município de Alvorada do Gurguéia, PI, 8° 22' 35,56" S e 43° 51' 23,61" O, em uma área de 1 ha com coqueiro Anaõ Verde, no espaçamento de 7,5 m x 7,5 m x 7,5 m, e covas com dimensões de 0,6 m x 0,6 m x 0,6 m e plantadas em dezembro/2001.

Empregou-se um sistema de irrigação por microaspersão, utilizando-se um microaspersor por planta, autolimpante, autocompensante, vazão de 55 L/h e pressão de serviço de 200 kPa. A lâmina de irrigação aplicada foi calculada em função da evaporação do tanque Classe A e o monitoramento do conteúdo de água no solo foi processado mediante o uso de tensiômetros instalados às profundidades de 20, 40 e 60 cm.

A adubação foi feita com base nos resultados da análise de solo e na idade das plantas,

1 Projeto financiado pelo BNB/ETENE/Fundeci

seguindo recomendações da Embrapa Tabuleiros Costeiros (Ferreira et al., 1998). Durante o período de avaliação as plantas foram adubadas com os fertilizantes a base de NPK, sendo usado como fontes a uréia, o superfosfato simples e o cloreto de potássio, os quais foram aplicados anualmente nas doses de 375, 400 e 300 kg/ha, respectivamente, onde o fósforo foi aplicado em dose única no início da estação chuvosa, ao passo que a aplicação da uréia e do cloreto de potássio foi dividida em três parcelas.

O controle de pragas e doenças foi feito quando foi constatada a sua necessidade. As plantas foram mantidas livres da concorrência de invasoras através de roçagens nas entrelinhas, e de capinas manuais, nas linhas.

Para avaliar o desenvolvimento das plantas foram selecionadas 20 plantas, que foram avaliadas trimestralmente as características de crescimento relacionadas ao diâmetro do estipe, medido à 30cm do solo; número de folhas vivas; número de folhas emitidas; número de inflorescências emitidas; número de cachos emitidos e número de frutos emitidos, cujo período inicial de avaliação ocorreu em 7/12/2005 e se estendeu até 29/01/2007.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação ao crescimento das plantas do pomar de matrizes de coqueiro Anão ao longo do período de avaliação, cujos indicadores de crescimento se encontram apresentados nas Figuras 1, 2, 3, 4, 5 e 6, exceto para a característica relacionada ao diâmetro do estipe que não apresentou crescimento.

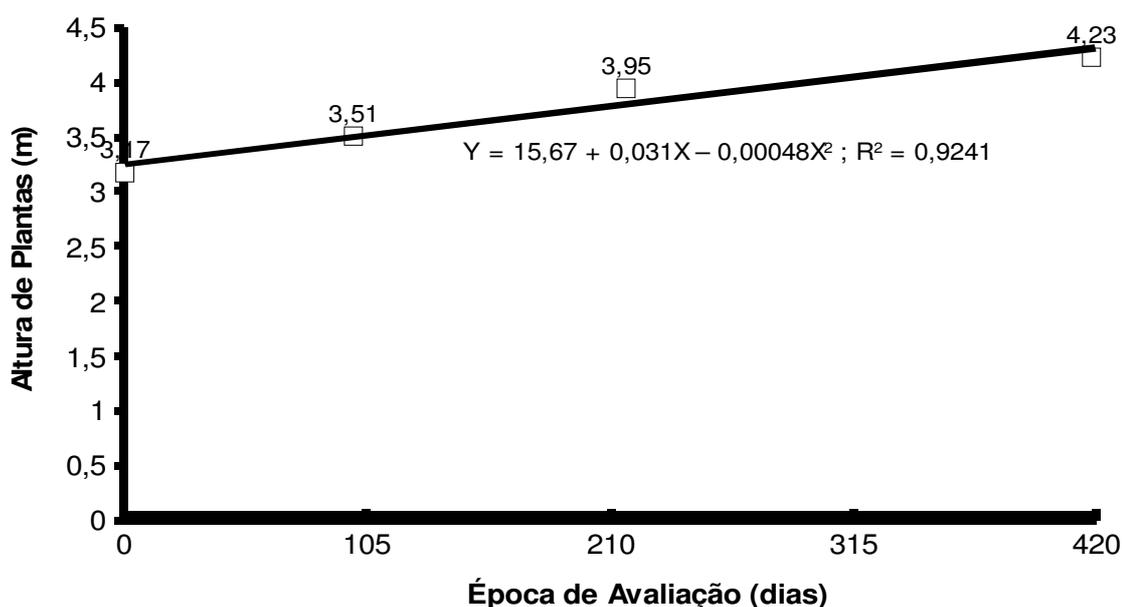


FIGURA 1 - Altura de Plantas de coqueiro Anão no Vale do Gurguéia.

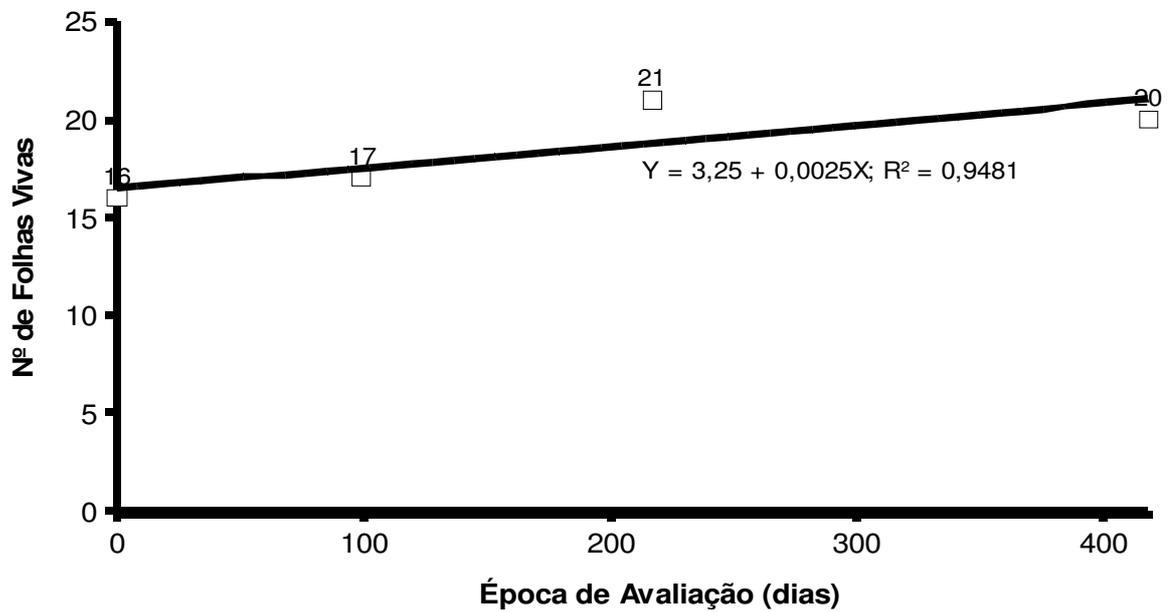


FIGURA 2 - Número de folhas vivas em plantas de coqueiro Anão no Vale do Gurguéia.

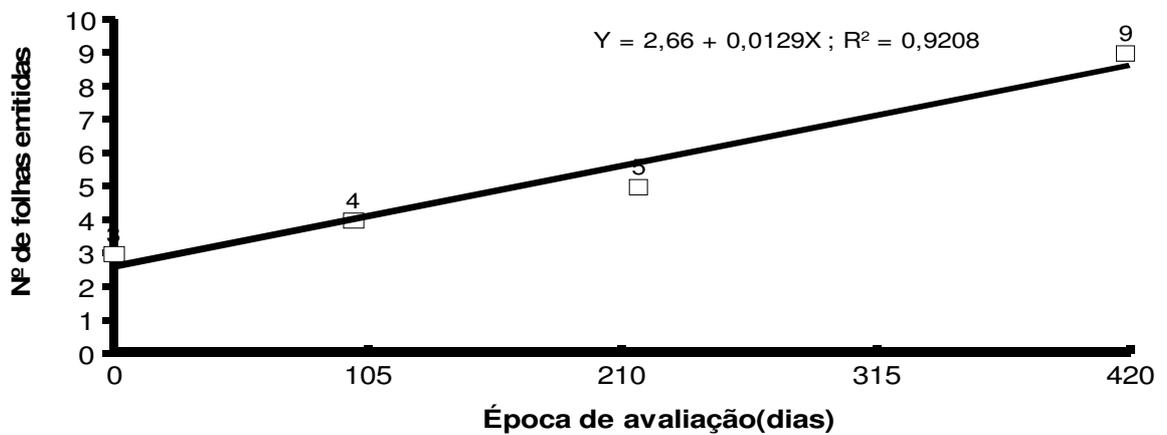


FIGURA 3 - Número de folhas emitidas por plantas de coqueiro Anão no Vale do Gurguéia.

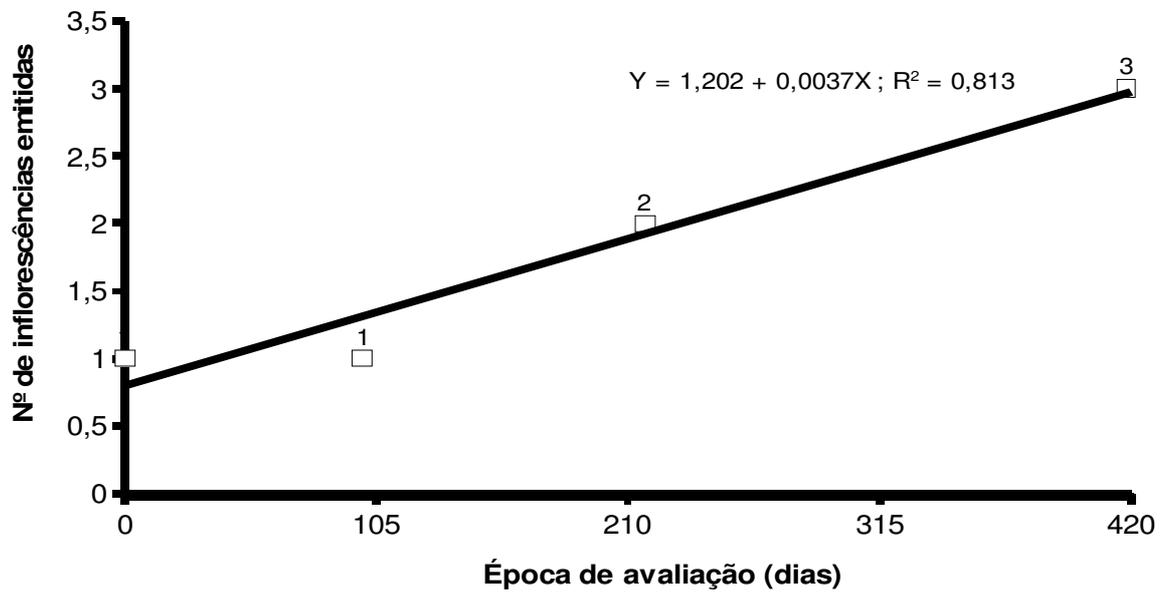


FIGURA 4 – Número de inflorescências emitidas por plantas de coqueiro Anão no Vale do Gurguéia.

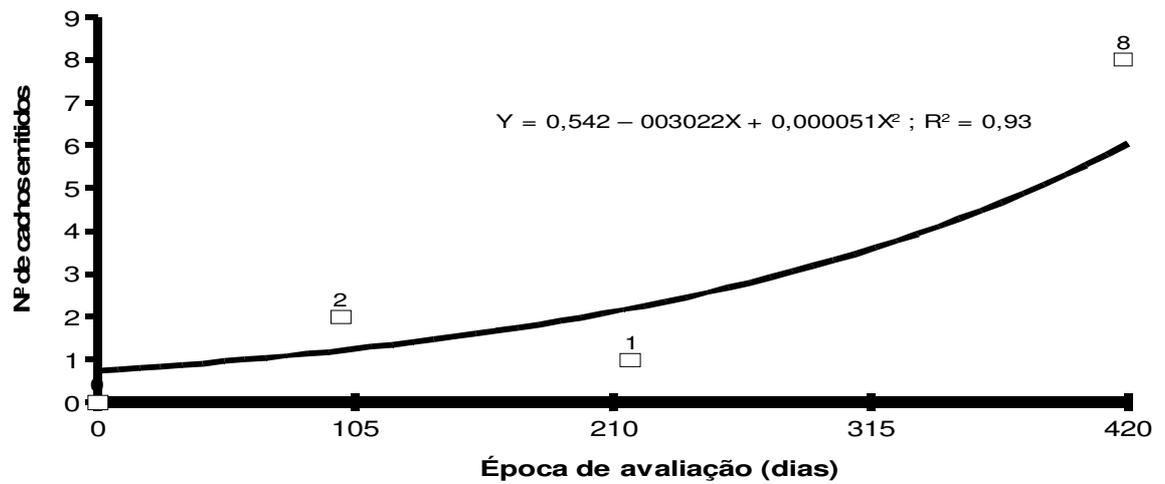


FIGURA 5 – Número de cachos emitidos por plantas de coqueiro Anão no Vale do Gurguéia.

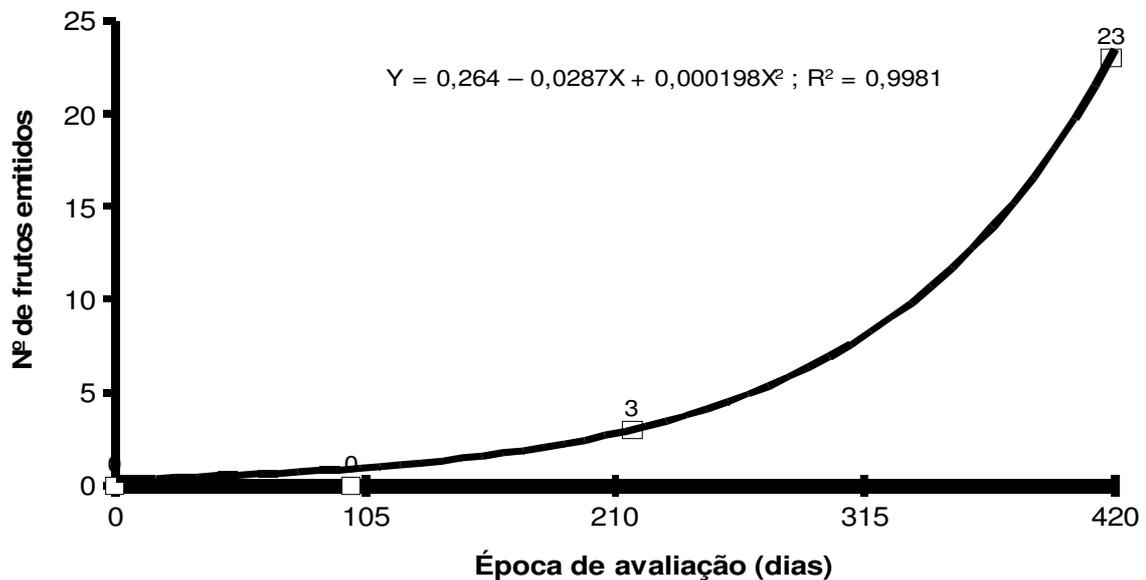


FIGURA 6 – Número de frutos emitidos por plantas de coqueiro Anão no Vale do Gurguéia.

Estes resultados de crescimento estão compatíveis com a idade das plantas, conforme também verificado por Ramos et al., 2004, cujas plantas apresentaram crescimento médio em altura estimado em 5,77 cm/mês, 8,69 folhas vivas e 14 folhas emitidas aos 26 meses de idade.

CONCLUSÕES

As características fitotécnicas avaliadas possibilitam indicar que o coqueiro pode ser cultivado com sucesso sob condições de irrigação no Vale do Gurguéia.”

REFERÊNCIAS

Ferreira, J. M. S ; Warwick, D. R.N ; Siqueira, L. A. **A cultura do coqueiro no Brasil**. Brasília: Embrapa-SPI/Aracaju: Embrapa-CPATC. 1998, p 292.

RAMOS, V. H. V; PINTO, A. C. de Q; ARAGÃO, W. M; GOMES, A. C; JUNQUEIRA, N. T. V; LOBATO, E; OLIVEIRA, M. A. S. Comportamento de cultivares de coqueiros anão e híbridos no Distrito Federal. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal – SP, v. 26, n. 2, p. 363-365, 2004



XX Congresso Brasileiro de Fruticultura
54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture
12 a 17 de Outubro de 2008 - Centro de Convenções – Vitória/ES

20080721_145212